



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2022

ASSEMBLEIA-GERAL, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2021

PROPOSTA



A VOZ DO OPERÁRIO
Sociedade de Instrução e Beneficência

INTRODUÇÃO

Aos poucos a nossa vida vai retomando a normalidade, apesar de permanecerem algumas situações de contingência devido à Covid19, o mesmo ocorrendo com a atividade da Voz do Operário que se encontra praticamente em pleno, naturalmente acautelando as normas sanitárias.

É neste contexto que apresentamos aos sócios a proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2022, que mais uma vez reflete a aposta no reforço da atividade e o esforço para o equilíbrio económico e financeiro.

A Voz do Operário, e os seus trabalhadores demonstraram uma grande capacidade para enfrentar as novas situações devido à pandemia, dando uma boa resposta, por vezes em situações nunca antes experimentadas. A natural redução da atividade nalguns casos, foi compensada pelo acréscimo de outras, designadamente na área social, estimando-se que o volume de receitas atinja em 2021 o montante de 5,6 milhões de euros.

Foi possível prosseguir o caminho de sustentabilidade económica e financeira da Instituição, esperando-se registar no final deste ano um resultado muito ligeiramente positivo.

Como referido, estimamos para 2022 um reforço da atividade, cujos proveitos gerados, possam compensar o natural acréscimo nos custos e permitam apresentar um resultado igualmente um pouco acima de zero.

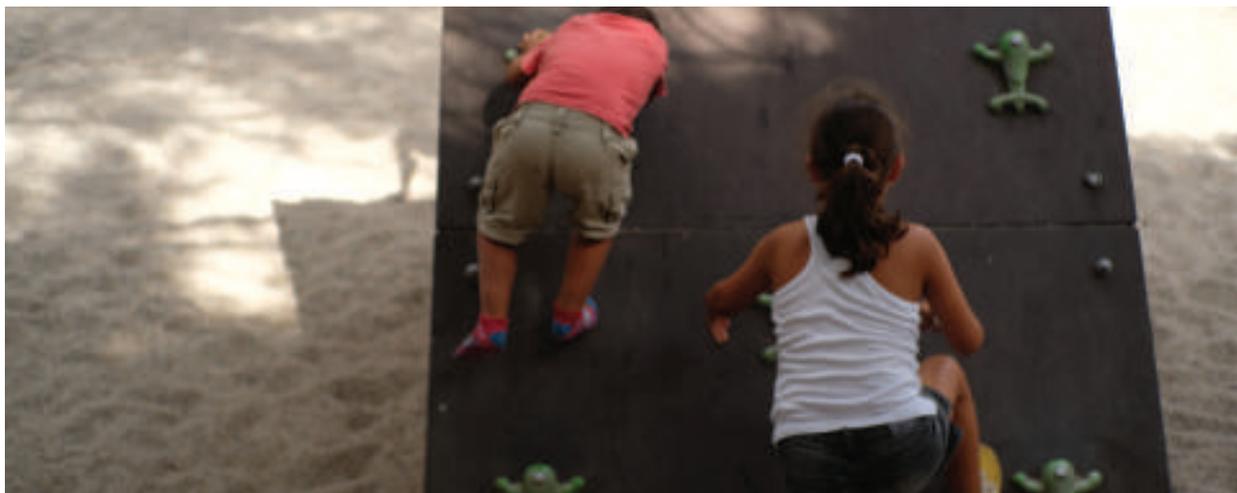
O Plano de Atividades e Orçamento para 2022 prossegue a linha de rigor por forma garantir a sustentabilidade económica d'A Voz do Operário, designadamente atendendo aos novos desafios que nos estão lançados, apostando no incremento das atividades letivas e sociais com a manutenção da elevada qualidade do serviço prestado, valorizando e rentabilizando o património, prosseguindo a publicação regular do Jornal, mantendo atualizados os nossos sites e a divulgação nas redes sociais, promovendo iniciativas culturais diversificadas e participando ativamente no movimento associativo.

Foi-nos atribuída pela Câmara Municipal de Lisboa a gestão de mais dois equipamentos educativos, um na Madre de Deus e outro no Parque das Nações, os quais ainda não se encontram concluídos, faltando igualmente contratualizar a sua cedência por parte do Município bem como proceder ao acordo de cooperação com a segurança Social, pelo que só então estaremos em condições de abrir estes novos equipamentos educativos.

Celebraremos o nosso 139º aniversário e participaremos nas comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio, bem como nas Festas de Lisboa, que esperamos já se possam realizar em toda a plenitude, retomando os desfiles da nossa marcha infantil e os arraiais populares.

Considerando o grande êxito alcançado nas quatro anteriores edições, realizaremos em 2022 a 6.ª Gala de Fado d'A Voz do Operário.

O sucesso de toda esta atividade, que se detalha nos pontos seguintes, será tanto maior, quantos mais sócios e amigos consigamos envolver no desenvolvimento do nosso trabalho.



EDUCAÇÃO

Para continuar o trabalho pedagógico, de acordo com o projeto educativo que a instituição definiu, será gradualmente retomado a monitorização conjunta e a interação presencial com a comunidade educativa. Depois de dois anos que a direção considerou atípicos, devido às obrigações sanitárias que decorreram da pandemia provocada pelo Corona-virus, encara-se o ano de 2022 como o ano em que todas as valências educativas ganham novamente a plena usufruição do projeto educativo. As matrículas realizadas em setembro de 2021 mostraram o interesse por parte dos associados não só nas valências que antecedem o 1º ciclo do ensino básico e este mesmo ciclo, mas também no 2º ciclo no Espaço Educativo da Graça que conta agora com mais alunos.

As variações verificadas implicam não só o reforço da monitorização como em anos anteriores, mas também uma maior atenção para a formação contínua do pessoal docente e não docente. Assim, a direção propõe para a educação o plano de atividades que segue.

Perspetiva sociocultural

Pretende-se acompanhar os profissionais de todos os espaços educativo no alargamento do princípio da heterogeneidade etária nos grupos crianças, nomeadamente na creche, no pré-escolar e no 2º ciclo da Graça. A Direção acompanhará o conselho de escolas relativamente a heterogeneidade no 1º ciclo, tomando em conta as realidades diferentes, nos diferentes espaços educativos. A heterogeneidade pretendida e inscrita no projeto educativo será aprofundado na articulação entre valências, relativo a acantonamentos e acampamentos, e nos projetos de aprendizagem escolhidos pelas crianças e acompanhados pelos professores.

A Direção irá acompanhar a reestruturação das atividades extracurriculares e de prolongamento de horário dos alunos no Espaço Educativo da Graça, onde será desenvolvido uma abordagem de projetos coorganizados entre crianças e adultos.

Será dada atenção aos desejos manifestados de maior dinâmica de trabalho entre grupos de crianças e adultos de escolas de diferentes Espaços Educativos.

A Direção compromete-se a estudar a instalação de uma biblioteca / mediateca de suporte aos projetos de aprendizagem no Espaço Educativo da Graça.

Processos e instrumentos

Termina no ano 2022 o triénio 2020-2022 do projeto educativo. A Direção irá acompanhar e incentivar o Conselho de Escolas no sentido de otimizar instrumentos de monitorização. Acompanhará também a atualização em curso dos regulamentos internos, nomeadamente no que se refere à descrição das funções dos diretores pedagógicos / de equipamento e dos/das coordenadores/as de estabelecimento ou de ciclo/valência.

A Direção continua a acompanhar o Conselho de Escolas no seu trabalho de:

- organização de coadjuvações entre docentes da mesma valência ou do mesmo ciclo e articulação de professores das expressões e professores titulares de turma (1º ciclo);
- melhoramento de documentos de monitorização do trabalho de crianças e adultos;
- organização do trabalho em creche para que seja congruente com o projeto educativo mas adequado a idade das crianças que frequentam esta valência;
- revisão de horários sempre que as circunstâncias externas à instituição a isso obrigam.

A Direção estudará a hipótese de cada criança do 1º ciclo dispor de um e-mail pessoal para maior autonomia nos seus projetos de trabalho de aprendizagem.

Comunidade Escolar e Comunidade educativa

A Direção acompanha o desenvolvimento das parcerias com estruturas na comunidade como juntas de freguesia; Festival Todos; Renovar Mouraria; Migrantour; EIRA – Ateliers Expressão Dramática; Plástica; Música; Cinema; Biblioteca para a comunidade; Casa Pia de Lisboa; Associação Bairro 2 de Maio e outros que são de interesse para o projeto educativo.

Do mesmo modo acompanha as parcerias com instituições superiores e universidades, nomeadamente ISPA; ISEC; Maria Ulrich; ESE Lisboa; ESE Leiria;

Para que a instituição continue a participar ativamente em iniciativas de carácter de sensibilização para problemáticas sociais e climáticas, em datas comemorativas específicos como 25 de Abril, Dia Universal dos Direitos da Criança, Aniversário da Voz do Operário e outros, a direção acompanha o trabalho do Conselho de Escolas no sentido de articular este tipo de participações com os projetos de aprendizagem dos alunos da instituição. Do mesmo modo estimula o desenvolvimento das práticas alimentares saudáveis.

A Direção compromete-se a acompanhar a gradual normalização do acesso das famílias ao espaço físico da escola, em função das orientações governamentais relativamente à saúde e em função do trabalho pedagógico desenvolvido em sala de aula e em período de atividades extracurriculares.

A Direção acompanha o desenvolvimento do blog escolar que existe em alguns equipamentos educativos e a continuação da utilização das plataformas digitais de comunicação com as famílias;

Desenvolvimento profissional

No cumprimento do dever da instituição de proporcionar o desenvolvimento profissional dos seus trabalhadores, a direção compromete-se a:

- facilitar grupos de trabalho regulares entre educadores/as e professores/as;
- facilitar a visita de trabalhadores a outros equipamentos educativos da instituição;
- facilitar encontros de reflexão entre trabalhadores preparando o projeto educativo 2023-2025;
- assegurar mecanismos de formação para novos docentes que precisam de se inteirar do projeto educativo da Voz do Operário;
- estudar mecanismos de formação continua em sede própria ou recorrendo a ofertas de entidades externas (instituições superiores e universidades parceiros e entidades formativas, entre as quais o Movimento da Escola Moderna) que vão ao encontro do modelo pedagógico de aprendizagem dialogada em co-autoria.

Manutenção de equipamentos

A direção compromete-se a manter os contactos institucionais com outras entidades públicas e privadas em prol da manutenção dos espaços educativos e do seu apetrechamento.

Neste sentido estudará formas de renovar os equipamentos tecnológicos utilizados por crianças e adultos para o desenvolvimento do trabalho escolar. Concluirá a renovação da frota própria para transporte das crianças.

Discutirá, em articulação com o Conselho de Escolas, projetos de renovação ou ampliação de Equipamentos Educativos com o intuito de conceber espaços de trabalho de interação cultural, próprios para o projeto pedagógico baseado na aprendizagem dialogada.



AÇÃO SOCIAL

Na sequência da ainda presente pandemia de Covid-19, o plano de atividades delineado para o Departamento de Ação Social reveste-se de incertezas relativamente ao trabalho que será possível desenvolver. Apesar disso, o mesmo assume uma abordagem de esperança relativamente ao regresso do funcionamento normalizado das diferentes respostas sociais, o qual se concretizará, necessariamente, a partir de uma perspetiva de proximidade e reconhecimento das necessidades e recursos dos sócios d'A Voz do Operário e comunidade envolvente com a qual se intervém.

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

- Atendimento/acolhimento de potenciais utentes e respetivas famílias, avaliação das situações e respetiva integração na resposta social (ou encaminhamento para entidades parceiras, caso não seja possível atender às solicitações).
- Prestação de cuidados a nível da Alimentação, Higiene Pessoal, Higiene Habitacional e Tratamento de Roupas, de acordo com a legislação aplicável, no domicílio habitual de vida dos utentes, auxiliando-os na satisfação das suas necessidades básicas e contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.
- Cumprir e reforçar as medidas de proteção da saúde dos utentes e profissionais, de acordo com as orientações das entidades competentes.
- Acompanhamento psicossocial dos utentes SAD e suas famílias.
- Prestação de outros serviços – administração de medicação de acordo com a prescrição médica, pequenas tarefas ou reparações no domicílio, acompanhamento na deslocação a consultas ou exames médicos, auxílio nas compras e pagamento de serviços, entre mais – sempre que a necessidade seja identificada e a resposta possível para a instituição.
- Promoção da relação entre rede social primária (p.e., família, amigos próximos) dos utentes SAD e a instituição, nomeadamente através da comemoração de dias festivos.

- Desenvolvimento de atividades de articulação entre os utentes SAD e do Centro de Convívio.
- Continuidade do melhoramento do modelo de organização do SAD e da qualidade dos serviços prestados, através de reuniões de equipa e direção regulares, bem como ações de formação formais e em contexto de trabalho.
- Aprofundamento da articulação com outras entidades, instituições e serviços, de modo a otimizar os recursos disponíveis no apoio a esta população, desde o acesso a ajudas técnicas até à oportunidade de participação na vida social e cultural da comunidade.
- Divulgação da resposta de SAD na comunidade envolvente.

Centro de Convívio

- Atendimento/acolhimento de potenciais utentes e respetivas famílias, avaliação das situações e respetiva integração na resposta social (ou encaminhamento para entidades parceiras, caso não seja possível atender às solicitações).
- Cumprir e reforçar as medidas de proteção da saúde dos utentes e profissionais, de acordo com as orientações das entidades competentes.
- Acompanhamento psicossocial dos utentes de Centro de Convívio.
- Promoção de oportunidades de participação e envolvimento na vida associativa d'A Voz do Operário, através de atividades que fomentem as relações interpessoais e o sentimento de pertença de grupo (por exemplo, aniversário da coletividade, dia do associativismo).
- Desenvolvimento de atividades de cariz sociocultural e recreativo, de acordo com os interesses, hábitos e motivações dos próprios utentes (por exemplo, visitas exteriores, comemoração de dias festivos, participação em atividades de convívio com outras instituições).
- Promoção do desenvolvimento cognitivo, de concentração e memória.
- Desenvolvimento de atividades de promoção de bem-estar e saúde (por exemplo, ações informativas e de sensibilização para a saúde).
- Promoção da igualdade de oportunidades e participação social.
- Aprofundamento da intervenção intergeracional, particularmente em articulação com a Escola da Graça d'A Voz do Operário.
- Continuação e desenvolvimento das parcerias/articulações com outras entidades/instituições (por exemplo, projeto "Crescer em Casa", projeto "Na Rua Com Histórias", Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Associação Entre Idades).
- Acompanhamento no domicílio dos utentes sempre que a sua condição de saúde e/ou a imposição de suspensão da resposta social o justificar.
- Desenvolvimento de atividades socioculturais e recreativas em contexto domiciliário, sempre que exista a imposição de suspensão desta resposta social.
- Divulgação das atividades desenvolvidas nesta valência junto da comunidade.

Lisboa +55 – Programa de Atividade Física e Saúde

Em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, e com a colaboração da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e da Direção Geral de Saúde, continuará no ano de 2022 o programa de atividade física e saúde – Lisboa +55. O mesmo regressará ao seu formato presencial, com condições devidamente adaptadas e em acordo com as orientações das diversas entidades parceiras.

- Promoção de uma sessão de fitness e uma sessão de pilates semanal com técnico qualificado.
- Consultas de nutrição e respetivo acompanhamento.
- Sessões de sensibilização sobre diferentes temas acerca de estilos de vida saudáveis.
- Divulgação do programa e respetivas atividades junto da comunidade.

Cabeleireiro Social

- Prestação de cuidados de cabeleireiro, com custos acessíveis, aos sócios d'A Voz do Operário.
- Articulação com o Serviço de Apoio Domiciliário, a fim de prestar cuidados de cabeleireiro aos utentes impossibilitados de sair do seu domicílio, contribuindo para o reforço da sua autoestima e qualidade de vida.
- Divulgação da resposta social junto da comunidade envolvente, objetivando o alargamento do número de utentes.



CULTURA

No ano 2022 a Voz do Operário terá de dar persecução a objetivos já estabelecidos, mas com particular atenção à necessidade de reestabelecer a relação com a comunidade, que regrediu com a pandemia. A perspetiva deve ser a de reforçar dinâmicas próprias, potenciadas com

os recursos d'A Voz do Operário, e manter ou instituir novas parcerias, que ajudem a colmatar e ultrapassar alguns constrangimentos de produção. Estas parcerias são tão mais úteis na medida em que permitem levar A Voz do Operário a novas pessoas, alargando o nosso universo, sempre por forma a cumprir a nossa missão cultural e recreativa junto dos associados, amigos, e, particularmente, população envolvente. Recolocamos um conjunto de objetivos anteriormente estabelecidos, pela sua atualidade e pertinência.

Biblioteca

Investir na catalogação; levar a cabo a catalogação do espólio doado pelo Grupo de Estudos Marxistas; proceder ao expurgo da biblioteca; levar a cabo campanhas de fundos; concluir as parcerias externas, nomeadamente com a Biblioteca Nacional. Considerar igualmente parcerias com outras entidades oficiais, nomeadamente autarquias, escolas, universidades, centros de investigação, associações culturais e sociais e bibliotecas e arquivos.

Arquivo

Apesar do protocolo estabelecido há anos com o Arquivo Nacional da Torre do Tombo, o acesso ao arquivo d'A Voz do Operário continua a ser complexo. Nesse sentido, e considerando a importância do mesmo para o estudo e conhecimento do movimento operário português, procederemos a uma disponibilização mais organizada acessível a importantes peças arquivísticas, a partir do nosso site, nomeadamente números antigos do jornal. Para este fim devem também ser consideradas parcerias com outras instituições, nomeadamente a Biblioteca Nacional.

6.ª Gala de Fado da Voz do Operário

O sucesso técnico e artístico da 5.ª Gala de Fado, confirma esta iniciativa como um ponto alto da atividade anual d'A Voz do Operário, pelo que deverá realizar-se, em 2022, a 6.ª edição.

Comemoração do centenário de José Saramago

Programar, ao longo do ano, ciclos de filmes, conversas, debates e leituras coletivas em torno da vida e obra do escritor, potenciando esta programação em colaboração com a Fundação José Saramago.

Adriano 80

Organizar iniciativa que homenageie os 80 anos de Adriano Correia de Oliveira com o apoio do Centro Cívico A.C.O.

Amigo Paredes

Realizar tertúlia onde se promova o livro editado pela althum "Amigo Paredes".

Programação regular de cinema

Apesar de ser um objetivo antigo, a sua concretização regular não tem sido efetivada, sobretudo devido às exigências técnicas e custos de licenciamento. No entanto, considerando que

continuam a fechar salas de cinema na cidade, torna-se prioritário para A Voz do Operário avançar definitivamente nesta frente, por forma a colmatar uma real necessidade cultural da cidade, mais concretamente dos bairros populares, geograficamente distantes dos grandes centros comerciais que concentram as salas de cinema. Este objetivo deverá ser alcançado em duas frentes: 1) formação de um grupo de trabalho de sócios, que possa programar e realizar estas atividades; 2) a colaboração com o Royal Cine, dos quais somos parceiros num projeto já apoiado pelo BipZip.

Roteiro anti-fascista

Considerando o capital histórico d'A Voz do Operário, desenvolver e promover um programa de visitas guiadas por um roteiro da resistência ao fascismo na cidade de Lisboa.

Noites de Quiz

Manter e incrementar a parceria com o grupo Quiz do Intendente, para a realização de sessões no Bar Associativo.

Festival O Jazz tem Voz

Receber e colaborar na realização da terceira edição do festival, realizado pela produtora Clave na Mão.

Publicação sobre figuras do sindicalismo n'A Voz do Operário

Nos últimos anos, graças a colaborações externas e ao trabalho desenvolvido na biblioteca, foi possível identificar importantes vultos do sindicalismo que tiveram relação com a Voz do Operário. Embora tenha continuado de forma muito regular a publicação no jornal, pretende-se reunir esse trabalho em livro, dando assim também seguimento ao trabalho editorial que a Voz tem vindo a levar a cabo.

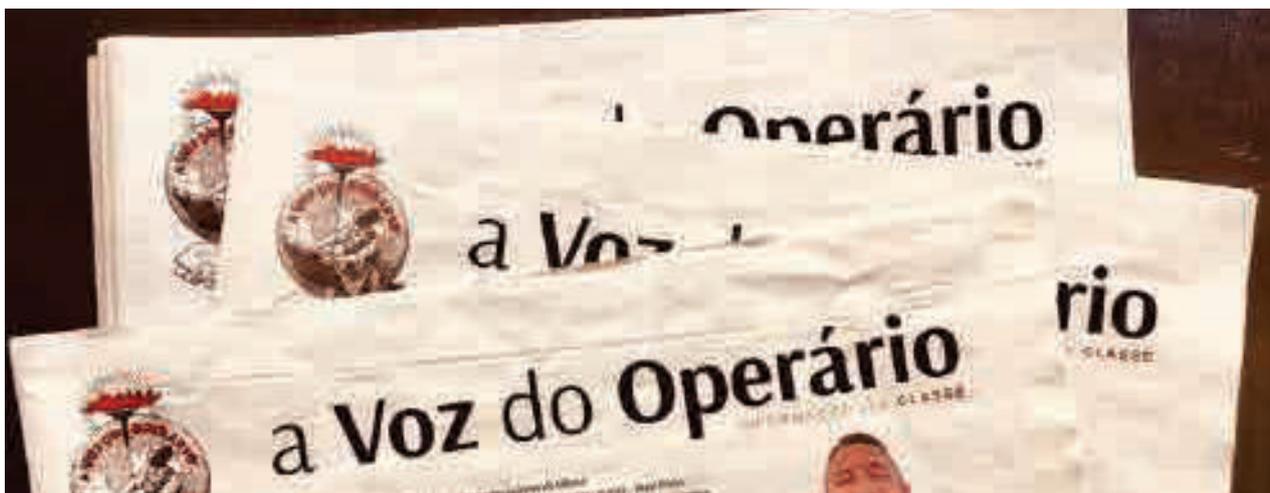
Comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio

Mais uma vez participaremos nas comemorações da zona e da cidade, mobilizando os trabalhadores e associados. Neste âmbito realizaremos também visitas guiadas por resistentes anti-fascistas ao Museu do Aljube. Deveremos também desenvolver um programa que se insira no quadro do plano de comemorações do 50.º aniversário do 25 Abril.

Efemérides

Levar a cabo debates em torno das seguintes datas:

- Centenário de Agostinho Neto (17 de setembro)
- Centenário da formação da URSS
- Centenário do início da guerra civil irlandesa
- 200 anos da independência do Brasil.



COMUNICAÇÃO

No ano 2022 o trabalho de comunicação será particularmente marcado pela concretização de um projecto apoiado pela CCDR. Pretende-se abrir novas frentes de trabalho de comunicação. Pretende-se igualmente sustentar o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, nomeadamente no que toca às questões de produção gráfica.

Podcast

Em resultado de um financiamento obtido através de um projecto para desenvolvimento digital dos órgãos de comunicação social (atribuído pela CCDR), desenvolvemos um podcast de frequência quinzenal. Os episódios terão como ponto de partida elementos da história d'A Voz do Operário (eventos, personagens, textos, documentos históricos) para chegar, então, à reflexão sobre questões da atualidade. O formato será áudio, com recurso a outros produtos digitais complementares, nomeadamente infografia dinâmica, vídeo e entrevista. A difusão destes conteúdos será feita com recurso a uma plataforma de streaming, e estes serão devidamente adaptados na página do jornal. A concretização deste projeto está dependente da montagem de um estúdio de captação de som/imagem e difusão em streaming.

Jornal

Manter a edição mensal, a sair ao dia 1. Aprofundar a diversidade de temas e abordagens, tornando o trabalho de reflexão dos temas mais complexo, por forma a concretizar o jornal enquanto instrumento de resistência à comunicação social dominada pelos grupos monopolistas. Diversificar ainda mais a carteira de colaboradores do jornal, e alargar os participantes no coletivo executor. Continuar igualmente a espelhar a principal atividade e identidade da instituição no jornal, contando com a colaboração de profissionais pedagógicos e, sempre que se justifique, dos alunos. Dar continuidade ao trabalho de alargamento de colaboradores do jornal online, com a constituição de um grupo de trabalho voluntário para esta frente. Precisamos também de levar o jornal impresso a mais sítios, desenhando uma rota de distribuição.

Contacto com os sócios

Continuar a usar a newsletter como meio privilegiado de comunicação da atividade regular d'A Voz do Operário junto dos seus sócios, contemplando aquilo que são as dinâmicas de outros meios, garantindo uma linguagem coerente com a restante comunicação d'A Voz; Deve ser efetivada a migração de uma tecnologia de newsletter (neste momento usamos um simples serviço de mail) mais dedicada, de forma a permitir otimizar este recurso. Manteremos igualmente a presença regular e organizada no facebook. Criar grupo de trabalho para o trabalho de comunicação digital (em particular nas redes sociais com a abertura de contas noutras redes, desenvolvendo para tal conteúdo dedicado).

Série de vídeos

O departamento de comunicação deverá, no ano de 2022, dar o seu contributo para o desenvolvimento interno, nomeadamente através de formação aos trabalhadores na área da comunicação, imagem e boas práticas comunicacionais; Deve ser discutido com os próprios sectores qual pode ser o contributo do departamento no seu trabalho regular.

Comunicação e imagem dos espaços educativos

Acompanhar a implementação da reformulação já elaborada dos impressos escolares, procurando melhorar o trabalho de acordo com o retorno crítico dos serviços envolvidos; generalizar todo esse trabalho aos novos equipamentos, onde outras tarefas deverão ser acompanhadas pelo departamento de comunicação, nomeadamente a elaboração de estacionário e sinalética.

Disponibilizar, no site d'A Voz, a inscrição online de alunos, desenvolvendo uma solução integrada com a prática dos serviços administrativos, a fim de não criar tarefas redundantes.



PATRIMÓNIO

Projeto do Espaço Educativo da Graça

Tendo os serviços municipais encontrado no respetivo arquivo o projeto de licenciamento do referido edificado. A ocupação de logradouro é, desta forma, legal e não condiciona a superfície total de pavimento do projeto submetido à CML em Julho de 2017. Prevê-se em 2022 obter o deferimento do projeto de arquitetura da Sede, contudo condicionado ao parecer positivo da Direção Geral do Património e Cultura, no que diz respeito ao relatório de sondagens arqueológicas entregue nesta entidade em Junho de 2019, o qual continua a aguardar despacho.

Após deferimento da arquitetura será dado início à elaboração dos projetos de especialidades.

Edifício da Travessa de São Vicente (Garagem) – Graça

O projeto de arquitetura do edifício da garagem, foi deferido e condicionado à apresentação dos respetivos projetos de especialidades.

Os serviços municipais concederam-nos uma prorrogação do prazo por mais 6 meses. A entrega das especialidades do edifício da garagem deve ter lugar até 06/02/2022.

O deferimento da arquitetura está igualmente condicionado ao parecer positivo da Direção Geral do Património e Cultura, no que diz respeito ao relatório de sondagens arqueológicas entregue nesta entidade em Junho de 2019, o qual continua a aguardar despacho.

Salão de Festas – Edifício Sede

As obras de beneficiação do Salão de Festas encontram-se integralmente dependentes da aprovação do projeto do edifício sede, o qual continua em apreciação na CML, como foi referido anteriormente.

Até ao momento não foi marcada a necessária vistoria pelo IGAC, prevendo-se que aconteça

no início de 2022. O parecer positivo da vistoria vai permitir obter a licença de utilização do Salão de Festas enquanto sala de espetáculos.

Balneário Público – Edifício Sede

O projeto de renovação e ampliação do Balneário Público é parte integrante do projeto de arquitetura do edifício Sede. Tal como acontece com o Salão de Festas, as suas obras encontram-se dependentes da aprovação do projeto pela Câmara Municipal de Lisboa.

O avançado estado de degradação do balneário público, e em especial da sua cobertura, obriga anualmente a trabalhos de conservação e manutenção para que o espaço possa continuar a ser utilizado, ainda que muito condicionado.

Imóvel da Rua do Vale de Santo António 233

Prevê-se em 2022 atualizar o estudo prévio existente para o imóvel da Rua do Vale de Santo António.

Segurança contra riscos de incêndio do edifício Sede

Em 2022 vão ser realizadas formações sobre extinção manual de incêndios/evacuação e sobre suporte básico de vida pediátrico para os trabalhadores da Sede, ligados à área escolar, que não frequentaram estas formações em Junho de 2018.

Após estas formações será possível realizar um mini simulacro na creche da Sede a fim de ensaiar a retirada dos bebés do segundo andar pelas escadas. Após este ensaio a Global Segurança vai avançar com o pedido de simulacro oficial, junto da ANEPC, e com a participação do corpo de bombeiros e da PSP. O simulacro será em data surpresa para a esmagadora maioria dos trabalhadores da sede, a fim de o tornar o mais real possível.

Após esta fase e, conforme o relatório, estaremos em condições de pedir a certificação da segurança contra incêndios à ANEPC.

Remodelação do Ginásio da Sede

Foi submetido em Outubro de 2021 uma candidatura a financiamento à CML, com vista à remodelação do ginásio grande. O projeto submetido e que se prevê realizar as obras em 2022, prevê não só a conservação das paredes e cobertura existente, como também a construção de balneários, a substituição completa da instalação elétrica do ginásio, assim como a substituição da totalidade da caixilharia.

Escola da Ajuda

A Escola da Ajuda funciona num edifício com diversas patologias estruturais identificadas. A degradação dos elementos estruturais por falta de conservação por parte do proprietário é visível e compromete o funcionamento normal do equipamento.

São necessárias obras de fundo para reverter a situação atual, as quais estão inteiramente dependentes do Ministério das Finanças/CML.

Imóvel de Vale de Melhaços

O imóvel é composto por 2 fogos. Um deles encontra-se arrendado. Prevê-se a remodelação dos interiores do fogo devoluto na perspectiva de o colocar no mercado de arrendamento.

Plano de Conservação e Manutenção do Edifício Sede

- Impermeabilização da cobertura do balneário público e do espaço da manutenção.
- A degradação do espaço do balneário público deve-se em grande parte ao facto de chover no seu interior, apodrecendo a estrutura da cobertura. As paredes e pilares apresentam rebocos apodrecidos e em alguns casos a armação de ferro encontra-se à vista e oxidada. O primeiro passo passa pela impermeabilização da cobertura a fim de travar as infiltrações;
- Continuação da eletrificação do pavilhão. Em falta está a montagem dos quadros elétricos do 1º e 2º andares;
- Montagem de quadro de proteção no monta-cargas com vista à proteção dos seus utilizadores;
- Eletrificação da lavandaria (junto ao refeitório) e área adjacente. A instalação elétrica existente não apresenta os níveis mínimos de segurança;
- Reparação das réguas de soalho no 1º e 2º andares.
- Reparação da caixilharia metálica das janelas da escadaria, no último patamar de acesso ao Salão de Festas.
- Reparação e respetiva pintura das guarnições de madeira da escadaria, patamares e átrios (aduelas, rodapés, lambris, etc) na mesma linha das pinturas que foram realizadas na escadaria.
- Obras de beneficiação dos das paredes exteriores do “torreão” junto ao elevador.



ASSOCIATIVISMO

Esperamos que 2022 seja um ano de plena retoma das atividades culturais, desportivas e associativas, sem os efeitos da pandemia Covid19 que tem perturbado o desenvolvimento desta e doutras frentes de trabalho.

Nas áreas de convívio, contamos integrar no plano das festas de Lisboa, o nosso arraial popular, bem como a participação das crianças com a organização da Marcha Infantil.

Contamos retomar a iniciativa de entrega dos cartões de associados aqueles que completam 75, 50 ou 25 anos de sócios d'A Voz do Operário, como forma de os aproximar da sua Instituição.

Voltaremos a organizar a festa anual do associativismo onde serão efetuadas demonstrações do trabalho desportivo e cultural que é desenvolvido.

Quanto aos nossos espaços e organização de eventos, continuaremos a sua divulgação através das redes sociais e no contato direto. A realização com participação direta ou na cedência das instalações e confeção para a realização de congressos, reuniões, colóquios e espetáculos, com serviço de catering interno e externo, sempre acautelando os condicionamentos que a cada momento sejam determinados pela Direção Geral de Saúde.

Para além da aposta do crescimento da área dos eventos, saliente-se o de fornecimento kits de alimentação, vertente que teve início em 2020 e que conta atualmente com uma média diária de 400, incluindo fins de semana e feriados, envolvendo várias Juntas de Freguesia que têm protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa e com a nossa Instituição, situação que se espera manter em 2022, servindo assim população carenciada da área de Lisboa.

Para darmos resposta a esta grande procura dos nossos serviços, manteremos o protocolo com a Caixa Económica Operária, com vista à utilização do seu espaço.

Por forma a prosseguir os esforços da melhoria da qualidade do serviço, continuaremos o investimento nas instalações e equipamentos e apostaremos na formação das pessoas que constituem esta equipa.

CONTABILIDADE/TESOURARIA/COMPRAS

Nesta área, são objetivos para 2022:

- Prosseguir com a contabilidade organizada em tempo útil para um apuramento de resultados mensais, de forma a fornecer elementos, para uma Gestão rigorosa de toda a atividade da Voz do Operário.
- Intensificar a divulgação da modalidade de pagamento das mensalidades por débito direto, de forma a agilizar os procedimentos e conferências do pagamento das mensalidades.
- Responder ao acréscimo de requisições de compras, tanto em quantidade como em diversidade, devido ao aumento da atividade social no âmbito de protocolos estabelecidos com a CML, para dar resposta a estas necessidades trabalhamos cada vez mais, com a parceria estabelecida com uma Central de Compras que queremos continuar a otimizar em recursos e soluções por ela fornecidos para uma resposta rápida e eficaz.

ÁREA ADMINISTRATIVA

Mantendo o objetivo de reforçar a formação profissional dos trabalhadores da área administrativa, serão englobados em novas ações de formação que permitam continuar a melhorar as suas competências.

Reforça-se o intuito de dar ao espaço da secretaria uma imagem mais agradável e funcional, melhorando o seu aspeto físico, considerando que é o espaço a que todos os utentes acedem.

Na relação com os sócios, pretende-se melhorar processos de registo, atualização e contacto, utilizando os meios atualmente disponíveis.

Relativamente à frota, cumprindo os preceitos legais relativos ao tempo limite de viaturas para transporte de crianças, vamos proceder à substituição de viaturas de transporte de passageiros

EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Como descrito no Plano, prevemos para 2022 um reforço da atividade, com as receitas a atingir a verba de € 5,9 milhões, compensando assim o natural acréscimo dos custos e permitindo apresentar um resultado ligeiramente positivo de € 5 mil.

Para se atingir este desígnio será necessário prosseguir o importante esforço de toda a estrutura, de modo a que A Voz do Operário consolide os trilhos de sustentabilidade que vem percorrendo, tanto através da racionalização de meios, como no incremento e diversificação da atividade desenvolvida.

A nossa Instituição presta um inestimável serviço público à comunidade, devidamente contratualizado com as diferentes entidades, estando a prossecução da nossa atividade educativa e social dependente do cumprimento dos apoios por parte das instituições públicas.

Com um orçamento de € 5,9 milhões, cerca de 230 trabalhadores e 1250 utentes, A Voz do Operário reforça o seu estatuto de grande instituição do sector social.

O caminho de sustentabilidade que temos vindo a percorrer apresenta um horizonte com algumas ameaças pelo impacto da envolvente em que nos inserimos, designadamente com o acréscimo dos preços da energia e outras matérias e produtos, bem como pela grande dependência do apoio das entidades oficiais. Tudo faremos para ultrapassar esses escolhos, vincando a necessidade do reforço desses justos apoios, com a certeza do crescente reconhecimento do papel d'A Voz do Operário, em prol dos seus sócios e da comunidade.

A Direção

Soc. Instrução e Beneficência A Voz do Operário

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Ano: **2022**

Código das Contas	GASTOS		VALORES (em euros)	
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas			
614	Materiais de consumo			
6144	Outros		0,00	0
62	Fornecimentos e serviços externos			
621	Exploração de refeitórios	1	500.000	
622	Trabalhos especializados	2	600.000	
624	Electricidade, combustíveis, água e outros fluidos	3	140.000	
(*)	Outros fornecimentos e serviços externos	4	400.000	1.640.000
63	Gastos com o pessoal			
6311	Remunerações certas	5	3.300.000	
635	Encargos sobre remunerações	6	740.000	
636	Seguros	7	40.000	
638	Outros gastos com pessoal	8	45.000	4.125.000
64	Gastos de depreciação e amortização	9	60.000	60.000
65	Perdas por imparidade	10	50.000	50.000
68	Outros gastos e perdas	11	45.000	45.000
69	Gastos e perdas de financiamento		0	0
	TOTAL DE GASTOS			5.920.000

Soc. Instrução e Beneficência A Voz do Operário			
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL			
Ano: 2022			
Código das Contas	RENDIMENTOS	VALORES (em euros)	
71	Vendas		
72	Prestações de serviços		
7211	Matriculas e mensalidades	1	1.875.000
7213	Outras	2	300.000
722	Quotas	3	60.000
			2.235.000
75	Subsidios, doações e legados à exploração		
751	Subsidios do Estado e outros entes públicos		
	ISS	4	2.250.000
	M.Educação	5	145.000
	Autarquias	6	700.000
	Ist.Empreg. Formaç. Profiss	7	150.000
753	Donativos	8	90.000
			3.335.000
78	Outros rendimentos e ganhos		
787	Rendimentos e ganhos em activos não financeiros		
7873	Rendas	9	50.000
7878	Outros rendimentos e ganhos	10	300.000
			350.000
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
791	Juros	11	5.000
			5.000,00
	TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS		5.925.000
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			5.000

(*) 62-(623+625+626)

NOTAS JUSTIFICATIVAS

(Anexo ao Orçamento para 2022)

Gastos

1. Gasto previsto do acompanhamento das refeições fornecidas, aos utentes e pessoal da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário (V.O.)
2. Gasto previsto para Trabalhos especializados.
3. Gasto previsto para consumo de água, eletricidade, gás, combustíveis e outros fluidos.
4. Gasto previsto para outras despesas, tais como:
 - Ferramentas e utensílios de desgaste rápido.
 - Comunicação (correios e telefones).
 - Seguros (não pessoal).
 - Conservação e reparação de equipamentos e veículos.
 - Conservação e reparação de prédios (bens patrimoniais de utilização).
5. Gasto previsto com a massa salarial fixa (vencimentos, subsídios de férias, subsídios de natal e diuturnidades).
6. Gasto previsto para encargos patronais sobre a massa salarial (T.S.U.).
7. Gasto previsto para pagamento de seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais.
8. Gasto previsto com remunerações adicionais.
9. Gastos em depreciações e amortizações de ativos fixos tangíveis, relativos a bens que integram o património da V.O.
10. Provisão para Imparidades.
11. Gasto previsto, em participações de utentes e sócios e em iniciativas promovidas pela V.O.

Rendimentos e Ganhos

1. Previsões de rédito provenientes de, matriculas e mensalidades da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário (V.O.).
2. Previsão de rédito proveniente de outras atividades disponíveis para utentes e sócios.
- 3 Rédito previsto referente ao pagamento de quotização de sócios.
4. Rédito previsto do subsídio do Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa para as valências creche, pré-escolar, ATL, apoio domiciliário, centro de convívio e Cantina Social.
5. Rédito previsto do subsídio do Ministério da Educação para as valências 1º ciclo e 2º ciclo.
6. Rédito previsto dos apoios da Câmara Municipal de Lisboa às atividades de serviço de refeições e outras, bem como diversos apoios de Juntas de Freguesia a iniciativas da Instituição.
7. Rédito previsto do incentivo do Instituto de Emprego e Formação Profissional à colocação em atividade de desempregados.
8. Rédito previsto de donativos em espécie e numerário.
9. Rédito de rendimentos do património imobiliário da V.O.
10. Rédito previsto de rendimentos provenientes de iniciativas promovidas pela V.O.
11. Rédito previsto referente aos juros de depósitos bancários.